

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO EGRÉGIO CONSELHO
2 SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, REALIZADA
3 NO DIA 28 (VINTE E OITO) DE MAIO DE 2018 (DOIS MIL E DEZOITO), ÀS
4 09 (NOVE) HORAS, NO MUSEU DE ARTE MURILO MENDES.**

5 Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, na
6 sala do Conselho Superior, no Museu de Arte Moderna Murilo Mendes,
7 regimentalmente convocado sob a Presidência do Professor Doutor Marcus Vinicius
8 David e com as presenças dos Conselheiros: Girelene Alves da Silva, Kátia Maria Silva
9 de Oliveira Castro, Marcos Tanure Sanábio, Maria Carmem Simões Cardoso de Melo,
10 Ana Lívia de Souza Coimbra, Marcos Souza Freitas, Marina Monteiro de Castro e
11 Castro, Milene de Oliveira, Flávia Cavalieri Machado, Samuel Rodrigues Castro,
12 Fabrício da Silva Teixeira de Carvalho, Ana Paula Ferreira, Eduardo Barrere, Robert
13 Daibert Júnior, Gilmar José dos Santos, José Gustavo Francis Abdala, Marise Pimentel
14 Mendes, Álvaro de Azeredo Quelhas, Marcelo da Silva Alves, Hélio Antônio da Silva,
15 José Otávio do Amaral Corrêa, Maria Alice Junqueira Caldas, Rogério de Souza Sérgio
16 Ferreira, Maria Cristina Vasconcellos Furtado, Elton Geraldo de Oliveira Goes, Cristina
17 Simões Bezerra, Thiago Barreto, Eliete do Carmo Garcia Verbena Faria, Vitor Soares
18 Lustosa Victor, Raquel Bernardo Fett, Pedro Rocha Badô, Ana Emília Carvalho de
19 Souza, Daniel Diogo de Souza Silva, Krishna Edmur Chagas, Gabriel Martins Jorge,
20 Flávio Cardoso Sereno, Márcio Roberto Sá Fortes, Pedro Henrique Cuco, Heronides
21 Filho, Paulo Dimas de Castro, Ricardo Bonfante e Conrado Jenevain Braga, realizou-se
22 mais uma reunião do egrégio Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de
23 Fora. Havendo número legal, o Senhor Presidente iniciou a reunião extraordinária
24 saudando a todos e todas. Justificou as ausências dos Conselheiros: Liamara
25 Scortegagna, Schirley Maria Policário, Raquel Fellet Lawall e Aline Araújo Passos. Na
26 sequência inaugurou a sessão informando que conforme previamente combinado na
27 reunião de quinta-feira, caso avaliássemos que a situação do país ainda não permitisse a
28 retomada das aulas nesta segunda-feira, iríamos fazer uma comunicação à comunidade
29 de que as aulas de segunda-feira, ou seja, do dia de hoje, estariam suspensas e
30 convocaríamos o Conselho Superior para deliberarmos sobre os próximos
31 encaminhamentos. Lamentavelmente foi o que ocorreu, dizendo lamentavelmente pela
32 situação que estamos enfrentando no país e informando que decisão do final de semana
33 teve algumas dificuldades, por conta da imprecisão de uma série de informações que são
34 divulgadas, o que foi ficando cada vez mais claro e evidente para todos independente da
35 guerra de informações, foi a certeza de que não teríamos os serviços normalizados no
36 dia de hoje. Fez referência a duas informações fundamentais buscadas no sábado, sendo
37 a primeira relativa ao contato realizado com a Prefeitura Municipal de Juiz de Fora
38 quanto a informações sobre a questão do transporte coletivo na cidade, através do qual
39 foi confirmada aquela informação, que está inclusive na mídia, que o transporte coletivo
40 da cidade está funcionando no sistema reduzido, o qual chama de sistema de final de
41 semana, com aproximadamente cinquenta por cento da disponibilidade de veículos da
42 frota. Que esses cinquenta por cento não são distribuídos de forma homogênea, a
43 Prefeitura Municipal e o consórcio se esforçam para fazer uma concentração naquilo
44 que eles consideram os horários do pico comercial, do início da manhã e do final da
45 tarde, o que significa que fora desses horários a redução é superior a cinquenta por
46 cento. Fato que atinge a instituição fortemente, principalmente na questão do horário
47 noturno e nos nossos horários que não seguem fluxos de rotina, aulas do meio da manhã
48 e do meio da tarde sempre são um problema maior. A avaliação realizada pela
49 Administração foi a de que o transporte coletivo permaneceria com os problemas já
50 evidenciados na quinta-feira até o início dessa semana. Outra informação buscada foi

1 sobre a questão do Restaurante Universitário, se havia alguma expectativa de
2 fornecimento de gás para que o RU pudesse operar e as informações também não foram
3 boas. A empresa prestadora de serviço informou que em contato com o fornecedor de
4 gás foi comunicado que ele ainda não tinha recebido o produto em Juiz de Fora, a
5 previsão que a empresa distribuidora de gás deu foi a de que, quando chegasse o
6 produto, seria cumprida um escala de prioridades, como o setor de saúde e alguns outros
7 órgãos públicos. Dessa forma, demoraria pelo menos quarenta e oito horas para repor
8 gás no restaurante universitário, e mesmo simulando uma entrega do produto hoje, o
9 restaurante universitário estaria recebendo gás apenas na quarta-feira. Entendemos que
10 essas informações já eram suficientes para tomarmos a decisão de manter a suspensão
11 das aulas na segunda-feira e avaliarmos a situação. Outra notícia apresentada pela
12 Presidência foi sobre a situação geral das Universidades, evidenciando a existência de
13 muitas diferenças, uma vez que o impacto dessa crise ocorre de forma diferente nos
14 municípios, quando se trata de capital ou de interior a situação também é diferente. A
15 situação de desabastecimento de combustível é menos grave nas cidades que têm as
16 refinarias ou que tem portos onde são entregues o combustível, porque aí é uma questão
17 de transporte urbano do combustível. Entretanto um número muito grande de
18 universidades está com as aulas suspensas, algumas universidades tomaram a iniciativa
19 de fazer a suspensão dos três dias da semana, ou seja, já emendando com o feriado. Que
20 informações foram colhidas de ontem para hoje, através de vários contatos, também
21 com a Prefeitura Municipal, e em primeiro lugar é importante frisar que o anúncio feito
22 pelo Governo ontem tende a atender grande parte das reivindicações, sendo que o que
23 caracteriza um impasse hoje, é fundamentalmente as garantias de que o Governo
24 cumprirá com aquelas propostas. Assim sendo, o movimento parece exigir algumas
25 publicações, ontem havia segmentos se manifestando, dizendo querer aguardar uma
26 votação do Senado, ou seja, ainda existe insegurança, porém com sinalização de estarem
27 próximos a um acordo. Pontuou que, se isso ocorrer ainda, teremos impacto de alguns
28 dias para a normalidade dos serviços, sendo essa uma avaliação da Administração.
29 Falou que a Prefeitura de Juiz de Fora está tentando, através dos sistemas de comboio
30 de combustível, trazer óleo diesel para algumas funções essenciais na área de saúde, na
31 área de segurança, então trazer combustível para atender estes órgãos, sendo a
32 informação repassada hoje de manhã, de que a expectativa seria de ter este combustível
33 aqui na cidade, para esses órgãos essenciais, ainda no dia de hoje. Dependendo da
34 quantidade que eles conseguirem, seria disponibilizada alguma quantidade de
35 combustível para alguns veículos da instituição. Quanto ao âmbito interno, inerente ao
36 restaurante universitário, o que avançou daquela informação de sábado para hoje, foi de
37 que a empresa não consegue nos dar garantia de funcionamento a partir de amanhã,
38 tanto em função de alguns problemas de abastecimento de itens, quanto pela dificuldade
39 que eles estão tendo com os seus trabalhadores, por conta dos horários de trabalho, uma
40 vez que os trabalhadores começam a trabalhar antes das cinco horas da manhã e o jantar
41 termina por volta das nove horas da noite. Então, por existirem horários distintos, eles
42 estão tendo dificuldades para colocar os funcionários no trabalho, sendo uma
43 preocupação essa incerteza. Em relação à questão do nosso transporte interno,
44 comunicou que hoje estaria circulando o ônibus para servidores, que os ônibus também
45 irão circular amanhã e caso a instituição consiga algum combustível por parte da
46 Prefeitura, conseguirão atender até quarta-feira. No que diz respeito aos serviços
47 essenciais dentro da Universidade, destacou que essa semana é semana de pagamento da
48 folha e isso envolve a mobilização do setor de pagamento da Progep, do setor da
49 Proplan e da Coesf. Que a instituição está com inscrições de seleções de Professor
50 Substituto abertos em algumas unidades acadêmicas e isso demanda o funcionamento

1 das secretarias dessas unidades e/ou adiamento de concurso. Asseverou que existem
2 processos de licitação agendados, estamos com comissões trabalhando em temas
3 complexos, por exemplo, a questão de colocar na rua a licitação do plano de saúde, e
4 que, então, para essa semana havia uma expectativa de trabalhos importantes. O Senhor
5 Presidente registrou que esses eram os relatos, tanto do geral quanto do âmbito interno,
6 assinalando que o setor de educação em Juiz de Fora, como é de conhecimento de todos,
7 em sua grande maioria, está suspendendo as aulas, principalmente em função dos alunos
8 não poderem chegar e que vamos ter que fazer essa deliberação, da possibilidade ou não
9 de funcionamento na segunda, terça e quarta. Que acredita que o seu relato já sinaliza as
10 imensas dificuldades que a instituição teria e ser quase impossível esse funcionamento,
11 aliada também àquela preocupação com a imagem da instituição, pelas acusações
12 sofridas durante o final de semana, em que o anúncio da suspensão das aulas de
13 segunda-feira, críticas de que as universidades públicas encontram qualquer motivo para
14 parar e coisas do tipo, sendo inclusive uma coisa fácil de defender, sendo o problema ter
15 espaço para defender. Sendo esse o cenário, feito estes relatos, abriu a pauta para as
16 inscrições, salientando ser importante ouvir as manifestações estudantis, dos
17 trabalhadores, dos diretores de unidades sobre as dificuldades que têm enfrentado. O
18 Conselheiro Victor Soares Lustosa Victor pediu a palavra, saudou a todas e todos,
19 assinalando que antes de iniciar a discussão gostaria de fazer um apelo em nome do
20 Diretório Central dos Estudantes-DCE, quanto a uma discussão que aconteceu na
21 reunião anterior, pontuando não ser uma exceção, não ser uma prática pontual e sim
22 uma prática muito recorrente em espaços políticos de uma maneira geral, relativa a uma
23 fala muito desrespeitosa no último Conselho superior que desqualificou que foi
24 colocado pelo DCE, desqualificação principalmente por questões dos representantes
25 fazerem parte do movimento estudantil, serem a parcela mais jovem desse Conselho
26 Superior, então dirigida pelo Conselheiro do Instituto de Engenharia. Que é muito
27 comum o movimento estudantil, a juventude em espaços políticos ser desqualificada,
28 ser infantilizada e subestimada meramente "*ad hominem*". Enfatizou que possuem um
29 projeto sério com relação a Educação, um projeto sério com relação à sociedade,
30 defendendo eles nos espaços que ocupam não porque são inconsequentes, não porque
31 são irresponsáveis, não por serem novos, sendo o projeto de Educação e de sociedade
32 também defendidos por vários setores, que não são só de juventude. Dessa forma,
33 reafirmou o apelo a todos os Conselheiros para que esse tipo de prática de desqualificá-
34 los por questões "*ad hominem*" não se repita mais nesse espaço. O Conselheiro Hélio
35 Antônio da Silva solicitou a fala, cumprimentou a todos para registrar que não daria
36 resposta à fala anteriormente apresentada pelo representante do DCE. A Conselheira
37 Maria Alice Caldas se inscreveu, saudou a todos e compartilhou uma dificuldade sua
38 em relação à decisão recebida no sábado, através daquele texto falando que as
39 atividades acadêmicas estariam suspensas, que continuariam suspensas e que as
40 atividades administrativas essenciais continuariam, sendo essa uma dificuldade muito
41 grande, em que durante o sábado e domingo ficou fazendo contato com todo mundo.
42 Que em sua unidade estão abertas as inscrições para Professor Substituto, entendendo
43 que numa unidade, quando você tem algumas atividades administrativas, é lógico que
44 sempre vai ter alguma coisa para fazer na agenda, é importante que pelo menos fique
45 com um técnico administrativo em educação - TAE na parte da manhã e um técnico
46 administrativo em educação - TAE na parte da tarde na secretaria para atender telefone,
47 para ver e-mail, para o mínimo de informações. Informou que em relação aos seus seis
48 técnico-administrativos em educação – TAE's que tem em sua unidade, os seis foram
49 unânimes ontem no grupo do Proades em dizer que nenhum deles teria condições de
50 chegar ao trabalho, porque estavam sem gasolina no carro. Dessa forma gostaria de

1 saber como é que fica essa situação. Que entende que se as questões acadêmicas estão
2 suspensas o professor não precisa ir, mas defende pelo menos um rodízio entre eles, isto
3 é, com a definição de quem vai na parte da manhã e quem que irá na parte da tarde,
4 para deixar um mínimo de estrutura. Então, que hoje tem lá no seu prédio, o porteiro, o
5 pessoal da conservadora, que o coordenador do curso vai ficar de manhã na secretaria e
6 que a conselheira irá ficar no período da tarde. Desta forma, gostaria de saber como é
7 que fica essa situação, acreditando que seria muito bom que quando ocorresse a
8 suspensão, fosse de tudo, com autorização para os diretores fecharem o prédio, sem
9 atividade externa nenhuma, visto que é muito estressante essa situação. O Conselheiro
10 Eduardo Barrere realizou a sua inscrição manifestando que realizaria um relato rápido
11 sobre o ICE, revelando que sexta-feira mantiveram a secretaria durante o dia em plantão
12 e repassaram para os setores quem iria de alguma forma ter algum tipo de
13 funcionamento, uma vez que a unidade tem um problema mais característico, que são os
14 alunos de pós-graduação, e eles tem algumas datas, estão olhando alguns experimentos,
15 que então alguns professores e alunos de pós compareceram, assim como alguns TAE's
16 envolvidos diretamente nos laboratórios com apoio, também estiveram presentes. Que
17 hoje irão funcionar da mesma forma na secretaria através de rodízio entre o pessoal da
18 secretaria, com plantão e que deixaram para os setores decidirem quem precisaria ir, que
19 o laboratório tem que estar funcionando apesar das atividades acadêmicas estarem todas
20 paradas. Pediu ainda um apoio especial ao Sintufejuf porque para sua tristeza, na quinta-
21 feira, mais precisamente às 15h:56min (quinze horas e cinquenta e seis minutos), um
22 dos coordenadores de comunicação social do Sintufejuf publicou no grupo de whatsapp
23 dos TAE's, uma informação sobre o que tinha sido liberado no Conselho Superior,
24 informando que o diretor do ICE e do ICH já tinham decidido parar tudo e isso causou um
25 tumulto para conseguir, até quinta-feira à noite, conversar com as pessoas e resolver
26 quem realmente precisava ir ou não para o plantão. Que, apesar da situação, todos
27 entenderam tranquilamente. Contudo, desfazer a informação foi delicado. Então, pediu
28 atenção na hora de divulgar informações, reforçando a solicitação de apoio do Sindicato
29 para pedir ao pessoal para tomar cuidado, para ao menos fazer a consulta antes de
30 divulgar. O Conselheiro Victor Soares Lustosa Victor pediu novamente a fala para
31 colocar sua preocupação com relação ao funcionamento do restaurante universitário
32 uma vez que como mencionado na última reunião, os representantes DCE não tinham
33 sido consultados quando das deliberações das medidas paliativas que iam ser tomadas
34 em razão da falta do gás, mas especificamente culminando no movimento da mudança
35 do cardápio. Relatou que após isso foi solicitada em reunião com administração superior
36 e com a coordenação do restaurante universitário uma série de documentos e de
37 informações que foram repassadas, assim como a requisição para acompanharem esse
38 processo com relação ao restaurante universitário, de maneira mais próxima para,
39 inclusive, terem informação para passar para a comunidade discente, quem mais utiliza
40 o serviço. Desta forma, reforçou essa preocupação de manter a representação discente
41 informada das discussões, visto ficar difícil não conseguir dar retorno para base, de uma
42 coisa essencial para muitos estudantes e também essencial tenham acesso às
43 informações solicitadas, para conseguirmos trabalhar juntos e pensar em formas de
44 manter, dentro das condições, que não são boas, a melhor opção possível para essa
45 política que é tão importante para a assistência estudantil da universidade. A
46 Conselheira Cristina Bezerra pediu a palavra, saudou a todos e todas dizendo que o
47 relato que Magnífico Reitor nos fez deixar sem muitas opções de decisão, lhe parecendo
48 ser a decisão por impossibilidade de se fazer outra coisa, sendo a situação mais grave a
49 do restaurante universitário, não só é pela questão do gás como também a questão do
50 abastecimento de alimentos. Desta forma, ponderou parecer que é uma situação em que

1 a gente não tem muito que decidir, retomando uma posição colocada na reunião
2 passada, na qual relatou a dificuldade de decidir na sua unidade, quanto a autonomia
3 para dispensar os trabalhadores da conservadora, os terceirizados e se isso não teria
4 nenhuma implicação trabalhista para eles. Se a Universidade já fez essa conversa com
5 os setores responsáveis, uma vez que não vê sentido na Faculdade Serviço Social, onde
6 não tem nenhuma dessas atividades essências em andamento, como inscrição de
7 concurso, nem inscrição de seleção, apenas de rotina administrativa, deixar três
8 funcionários de limpeza, limpando infinitamente o espaço que não está sendo utilizado,
9 ainda sozinhos, porque o lugar ali é muito afastado, é muito isolado e vazio. Requisitou
10 assim um esclarecimento quanto a isso para que se possa prolongar também essa
11 liberação até quarta-feira, se isso for votado pelo Conselho e também solicitou que a
12 nota publicada pela Instituição, caso seja prorrogada essa suspensão até quarta-feira,
13 que essa anota traga um pouco desse relato que o Senhor Presidente fez, das conversas
14 com a Prefeitura, das conversas da própria administração, visto que isso ajuda a
15 divulgar e esclarecer também essa situação. Assim, reforçou que a nota fosse um pouco
16 mais estendida, trazendo esse relato de que se deliberou pela suspensão na quinta-feira,
17 relatando sobre as negociações que foram feitas, dos relatos da Prefeitura, para termos
18 esse maior argumento. O Conselheiro Flávio Sereno solicitou sua inscrição,
19 cumprimentou a todos relatando que na reunião de semana passada foi realizado o
20 encaminhamento, como proposta, de que não apenas as atividades acadêmicas fossem
21 suspensas, enquanto não houvesse condições, mas também as atividades
22 administrativas. Que também fosse definido em que prazo seria avisado o que iria ou
23 não funcionar, o que foi entendido aqui por esse Conselho, e que ao final da reunião
24 seria ponderado por cada gestor local, por cada diretor ou pró-reitor o que estaria ou não
25 em funcionamento. Disse que enviou no grupo do WhatsApp e ainda de dentro do
26 Conselho após aprovação o seguinte texto: “ O Conselho aprova por unanimidade a
27 suspensão das atividades da UFJF até domingo e as Pró-reitorias e direções de unidades
28 acadêmicas divulgarão, no final da reunião do Consu, quais os serviços serão mantidos
29 nesse período em caráter de exceção a essa medida. Até meio dia de domingo a Reitoria
30 irá publicar uma nota sobre a próxima semana, Governador Valadares terá decisão
31 própria, preservando a autonomia do Campus”. Que depois dessa mensagem, como já
32 era previsto, houve uma infinidade de mensagens para vários grupos e por vários
33 telefones, perguntando como é que ficou definido, não sabendo informar se no meio
34 disso, alguém pode ter mandado uma mensagem, se foi algum representante do
35 sindicato, já de antemão se desculpando, e revelando não saber como é que surgiu a
36 mensagem relatada pelo conselheiro Barrere. Salientou que no entendimento da
37 categoria a medida não funcionou muito, que aquela decisão tomada na semana passada,
38 não só para a quinta-feira à noite, como para a sexta-feira, conforme inclusive foi
39 relatado pela direção da Faculdade de Fisioterapia, alguns lugares fecharam tudo, outros
40 em que praticamente funcionou tudo, tiveram ainda lugares que propuseram horário
41 reduzido, o que não faz nenhum sentido, visto que a dificuldade era em chegar ao local
42 de trabalho; algumas pessoas moram em outras cidades e tem pessoas que moram em
43 bairros afastados, razão que levou a categoria a convocar uma assembleia, que ocorreu
44 antes dessa reunião. Comunicou ao Conselho que ficou aprovada a paralisação dos
45 técnico-administrativos em educação nos dias vinte e oito, vinte e nove e trinta de maio
46 de 2018 e uma nova assembleia agendada para segunda-feira, na parte da manhã, para
47 reavaliar a situação. Decidiram ainda pela solicitação de dispensa dos terceirizados, que
48 embora tenham sindicato próprio, são pares e estão encontrando as mesmas dificuldades
49 para chegarem ao local de trabalho. O Conselheiro José Otávio do Amaral pediu a fala
50 para esclarecer a situação da Faculdade de Farmácia expondo que quando saiu a nota da

1 Administração a unidade decidiu funcionar em meio expediente. Como as informações
2 estavam muito truncadas, ligou pessoalmente na garagem e se informou quanto aos
3 horários de ônibus para os funcionários, sendo informado que circulariam até às 13
4 (treze) horas e que, então, diante dessa informação, até para atender as pessoas que
5 utilizam ônibus, decidiram funcionar até esse horário na sexta-feira. Diante do
6 entendimento na nota da Reitoria que os diretores teriam autonomia para decidir, enviou
7 um e-mail para toda comunidade deixando todos os servidores à vontade para tomar a
8 decisão hoje, diante da condição ou não de ir trabalhar, com exceção da Farmácia
9 Universitária, que presta um serviço essencial de saúde, atendendo, exclusivamente, o
10 Sistema Único de Saúde. Disse que o professor Marcelo está na farmácia trabalhando
11 como professor responsável, juntamente com os TAE's que fizeram a escala para
12 atender os serviços. Assim sendo, registrou que na sua unidade apenas a Farmácia
13 Universitária está funcionando em escala de plantão, de forma reduzida. O Conselheiro
14 Pedro Badô pediu a palavra para complementar o exposto pelo Conselheiro Victor
15 Soares e reforçar o posicionamento do DCE, seja pelas perspectivas dos noticiários de
16 como andam as negociações, pela fala realizada pelo Reitor, pela incerteza quanto ao
17 acordo que o governo fez com a categoria, diante de todas as imprevisibilidades, ainda
18 que a greve seja suspensa hoje, a Reitoria já demonstrou a impossibilidade de
19 reabastecimento, revelando que, enquanto representação estudantil, um dos pontos
20 centrais nesse sentido é alimentação, é o Restaurante Universitário, acreditando que não
21 há condições dos estudantes ficarem nessa situação de incerteza, assim como existem
22 setores de trabalhadores da Universidade que também dependem muito do Restaurante
23 Universitário, que é algo central nessa possibilidade de continuidade das aulas. A
24 Conselheira Raquel Bernardo pediu esclarecimentos para repassar aos estudantes,
25 relativos à relação da decisão de paralisação e a possibilidade de suspensão do
26 calendário acadêmico, se existem prazos, se seria chamado o Conselho de Graduação, a
27 questão da reposição das aulas e em caso de suspensão quanto tempo levaria esse
28 processo. Justificou que nessa semana muitos estudantes já viajaram, enquanto havia
29 ônibus circulando e relatou que os ônibus que vão para cidades vizinhas ou mais
30 próximas já estão com horário bastante reduzido, que alguns estudantes estão saindo e
31 muitos já emendaram o feriado, sendo importante saber quanto tempo todo esse
32 processo levaria. O Conselheiro Álvaro Quelhas solicitou a fala, saudou a todos
33 repassando as notícias divulgadas e, dentre essas, a publicada no portal UOL folha de
34 São Paulo, de que um dos principais líderes dos caminhoneiros se dá por satisfeito com
35 o acordo proposto, sinalizando que o bloqueio que eles fizeram, no seu entendimento
36 não se caracteriza como uma greve, já que a houve a participação direta dos donos das
37 transportadoras. Então, diante disso, acredita que os bloqueios irão ser desfeitos a partir
38 de hoje, após a apresentação de algo por escrito. Que evidentemente se leva um tempo
39 até os suplementos chegarem a nossa região, isso não é muito difícil de ser feito, uma
40 vez que estamos próximo de dois centros de distribuição de combustíveis e também de
41 centros de distribuição de alimentos, contudo, com esse entendimento, acredita que para
42 a próxima segunda-feira haverá condições de se voltar à normalidade das nossas
43 atividades. Apresentou sua aprovação da suspensão por esses três dias, diante das
44 nossas necessidades, das dificuldades de transporte para todos, da situação relacionada
45 ao Restaurante Universitário, com o retorno na segunda-feira. Que a suspensão
46 aprovada aqui na semana passada cumpriu o papel dela, evidentemente que, em
47 situações como que a gente viveu, nem tudo pode sair perfeito, reconhecendo que isso
48 era previsível por todos. Lembrou que somos uma instituição com especificidades
49 bastante distintas, em que algumas unidades lidam com experiências com seres vivos
50 que não podem ser interrompidas, que isso sempre foi respeitado nas greves também,

que sempre foi respeitado inclusive que nossos companheiros técnico-administrativos trabalhassem assim, por exemplo, na folha de pagamento, em efetivação de contratos, quando de movimentos grevistas. Que em todos, já tendo sido realizado muitos, isso sempre foi considerado, e respeitado e concluindo sua fala externou sua preocupação com relação ao funcionamento hoje, amanhã e depois, visto que a Faced, a Faculdade de Educação tem três processos de seleção para Professor Substituto em aberto. Assinalou sobre as tratativas feitas por meio eletrônico que seriam realizadas após a divulgação da nota pela Reitoria e passada por e-mail para todos os colegas, incluindo representantes discentes, sobre o dia vinte e oito, dia de hoje, externando a preocupação da unidade com relação ao processo seletivo, apesar de hoje ser o primeiro dia das inscrições. Que a unidade está funcionando para receber possíveis candidatos e para evitar qualquer tipo de problema junto aos Órgãos de Controle, Ministério Público Federal ou alguém que se sinta prejudicado. Informou que sua comunicação junto aos colegas, companheiros técnico-administrativos, foi no sentido de solicitar a manutenção da unidade, pedindo a manifestação daqueles que tivessem condições de comparecer e que assim foi feito. Desta forma, inteirou que a unidade agora no turno da manhã está funcionando porque alguns técnicos se colocaram à disposição, que ficará aberta apenas até às dezenas horas, horário de encerramento das inscrições do processo de seleção de professor substituto. O Conselheiro Gilmar Santos pediu a palavra, saudou todos reforçando essa questão que o Conselheiro Álvaro Quelhas colocou, pois a Faculdade de Administração e Ciências Contábeis também está com processo seletivo para professor substituto aberto, indagando sobre a possibilidade de adiar essas inscrições, se for possível do ponto de vista do calendário, tendo em vista também o período eleitoral, fazendo essa consulta também para poder dar uma resposta aos TAE's da sua unidade. O Senhor Presidente retomou a palavra apresentando alguns esclarecimentos para as questões apresentadas, relatou que o MEC passou o final de semana monitorando com as Universidades os processos de execução das atividades. Informou que, certamente, uma das coisas que muito causou preocupação com essa dificuldade de operação foi o entendimento que esta semana era uma semana de atividades administrativas muito importantes, como já relatados aqui, em razão dos concursos, a questão de pagamento de folha, licitações em andamento e o entendimento de que as unidades acadêmicas teriam condições e a capacidade de gerenciar estes problemas, considerando a especificidade de cada área. Para algumas unidades, manter o sistema de funcionamento seria absolutamente fundamental, quer seja por conta dos concursos, quer seja pelas atividades administrativas ou de trabalhos específicos, como a Faculdade de Farmácia, quer seja por conta de pesquisas que exigem a presença diária de pessoas nos laboratórios, situações totalmente diferentes de uma determinada unidade para outra. Reportou que o problema de condições de transporte e acesso atinge a um grande número de servidores, porém, que não atinge a todos os trabalhadores da mesma forma, visto que alguns servidores e trabalhadores, por exemplo, moram a poucos metros do local de trabalho. Considerando ainda a dificuldade enfrentada pelo corpo docente da Instituição, em que alguns professores teriam plenas condições de chegarem ao trabalho e outros não, era necessária uma posição da Universidade. Nesse sentido, o Conselho entendeu que as pró-reitorias e unidades acadêmicas teriam condições e a capacidade de gerenciar estes problemas. Em relação ao terceirizados, relatou que alguns contratos irão funcionar normalmente, visto serem essenciais, como vigilância, portaria e o contrato de motorista. Consignou compreender que alguns trabalhadores desses contratos estão tendo dificuldades para chegar ao local de trabalho e que já está sendo feito algum processo de gestão pelas gerências, tanto da Instituição quanto da empresa contratada, para tentar resolver a questão, e que a redução de atividades também facilita

1 administrar essas questões. Reforçou o reconhecimento de que alguns trabalhadores
2 estejam tendo mesmo muita dificuldade em chegar, insistindo que o modelo de entregar
3 ao diretor a possibilidade de administrar a situação, aliado ao bom senso dos
4 trabalhadores, será possível chegar a bons resultados. Pontuou, quanto à nova situação
5 apresentada pelo Sintufejuf, relativa à paralisação da categoria, esperar que os setores
6 com atividades consideradas essenciais não parem. Em seguida passou a palavra a
7 Conselheira Kátia Castro para que verificasse a informação quanto aos concursos. A
8 conselheira saudou a todos dizendo estar tentando conseguir a informação sobre o
9 adiamento do período de inscrições dos processos de seleções de professor substituto
10 que estão em andamento, cujas inscrições começam hoje, e se teremos tempo hábil para
11 homologar o resultado e fazer os contratos até dia seis de julho. Relatou que repassaria a
12 resposta quanto aos concursos a todos, tão logo a obtivesse. A Conselheira Luana
13 Lombardi pediu a fala ponderando que gostaria de ampliar um pouco o debate que está
14 sendo feito em relação às condições dos trabalhadores, de cumprir a sua função dentro
15 do trabalho, que ela não se limita apenas às questões de transporte público, que temos
16 toda uma questão de serviços essenciais e também de serviços que permitem que
17 pessoas, como mães, como ela, por exemplo, possam exercer jornada de trabalho,
18 possam exercer jornada como estudante e que estão completamente interrompidas.
19 Então, que condições de ir ao trabalho não é só uma questão de termos transporte
20 público, nós temos que ter toda uma rede que nos assegure a exercer nossas funções
21 dentro da Universidade. O Conselheiro Flávio Sereno realizou nova inscrição e
22 asseverou que na quinta-feira, aquela decisão que o Conselho tomou foi uma decisão
23 unânime, que os representantes da categoria também tinham o entendimento de que a
24 melhor forma de organizar os trabalhos seria a definição do que seriam as exceções e o
25 que seriam serviços essenciais. Isto é, o que seria feito em cada local naquele momento,
26 houve um acordo de entendimentos de todos nós sobre isso. Que a avaliação feita a
27 partir dos relatos recebidos dos trabalhadores foi que isso não funcionou, não querendo
28 cometer a indelicadeza de ficar citando um monte de exemplo, mas que teve unidade
29 acadêmica que não tinha aula, nenhuma atividade essencial e os TAE's foram
30 orientados a irem trabalhar assim mesmo. Continuou sua exposição destacando que tem
31 pessoas que não estão conseguindo chegar ao seu local de trabalho por absoluta
32 impossibilidade, que algumas são de outras cidades, outras moram em bairros afastados
33 e não estão conseguindo chegar, além de todas as questões que a Conselheira Luana
34 Lombardi acrescentou. Declarou que a dificuldade mesmo que precisa ser absorvida é a
35 de que o país está em um momento de crise aguda e que pode ser que estejamos
36 caminhando para um entendimento, conforme o relato do Conselheiro Álvaro Quelhas.
37 Pontuou ainda que estão dispostos a ouvir, a negociar, contudo existem várias
38 condições, muitas variáveis nesse processo, que fundamentalmente não dependem do
39 próprio trabalhador ou trabalhadora, não dependem do Sindicato e sim por absoluta
40 impossibilidade da pessoa se apresentar e trabalhar em condições normais. Concluiu
41 revelando acreditar que devemos suspender tudo que for possível e não cause aqueles
42 danos irreversíveis, irreparáveis, porque a dificuldade é imensa, voltando a dizer sobre a
43 quantidade imensa de mensagens que estão chegando de trabalhadores relatando suas
44 dificuldades, inclusive da de divulgação no site do Sindicato dessa decisão, porque os
45 servidores estão paralisados, não estão conseguindo ir, o que acha que fizeram muito
46 bem, porque as pessoas não estão conseguindo chegar ao trabalho. O Conselheiro
47 Heronides Filho pediu a fala, saudou a todos e revelou que gostaria de fazer um debate
48 diferente, dizendo que a decisão no último conselho foi acertada, foi uma discussão
49 precisa, uma decisão de momento em relação à conjuntura daquele momento. Que a
50 decisão envolvia não só a greve dos caminhoneiros por todo o país como também um

1 debate político, uma situação que gerou demandas sociais e demandas humanas que
2 mexem com todo mundo, com a cabeça de todos. Considerou importante a manifestação
3 das entidades sobre o assunto e de sua concordância de transferir o processo inscrições,
4 dadas às condições em que a gente se encontra hoje. O Senhor Presidente retomou a fala
5 para esclarecer que, além da questão do transporte, concorda que tem outros motivos
6 que estão impedindo os trabalhadores de chegarem ao trabalho, mas que continua
7 insistindo na proposta, em que acreditava que era possível um diálogo entre os
8 dirigentes e os trabalhadores para organizar o funcionamento das unidades
9 administrativas e acadêmicas. Quanto à retomada das aulas, a proposição é de marcar
10 reinício de aula para o dia quatro de junho, e da mesma forma, apesar de todos os
11 indícios contrários, caso aconteça um acirramento dessa crise, poderemos adotar o
12 mesmo procedimento, a Administração toma a decisão e comunica o não retorno e
13 chamamos imediatamente o Conselho Superior. O Reitor asseverou que acredita ser
14 importante deixarmos anunciada a previsão do nosso retorno para o dia quatro. Em
15 relação à sugestão da nota, concorda com a sugestão apresentada de apresentar os
16 motivos da suspensão das atividades. A Conselheira Ana Paula realizou sua inscrição,
17 cumprimentou a todos e relatou sua preocupação com a questão do processo de seleções
18 de professores substitutos, pois não ficou claro qual vai ser a postura dos diretores com
19 relação essas inscrições. O Senhor Presidente recuperando a fala reforçou que a
20 Conselheira Kátia Castro estaria envidando esforços para saber qual é a data limite que
21 temos para a assinatura dos contratos, porque se não tivermos essa data limite e
22 prorrogarmos os prazos, poderemos comprometer as seleções. Ressaltou também, em
23 relação ao calendário acadêmico, que não estamos deliberando sua suspensão, mas
24 apenas suspendendo as aulas e que certamente o Conselho de Graduação irá se reunir,
25 assim que retornarmos, para decidir sobre as condições de reposição desses dias. O
26 Conselheiro Victor Soares apresentou uma dúvida com relação à reposição, se esses
27 dias de suspensão realmente teriam que ser repostos. A Conselheira Maria Carmen
28 consignou que o assunto será deliberado no Conselho de Graduação. Em seguida, o
29 Senhor Presidente aproveitou a oportunidade para falar sobre a questão de multas de
30 biblioteca que nesse período certamente também serão administradas e abonadas. O
31 Conselheiro Álvaro Quelhas pediu elucidações quanto ao Edital vinte e quatro cujas
32 inscrições irão do período de vinte e oito de maio de 2018 até o dia oito de junho de
33 2018 e se o adiamento implica em perder as seleções e se isso causaria algum prejuízo
34 maior em termos do cumprimento do edital. A Conselheira Maria Alice Caldas também
35 requisitou um esclarecimento quanto a sua intervenção, pedindo uma resposta sobre que
36 fazer porque, mesmo sem saber da paralisação, os TAE's da Faculdade de Fisioterapia
37 não foram hoje e não irão trabalhar, que gostaria de deixar claro essa sua situação e
38 saber como é que irá fazer com isso. O Senhor Presidente retomou a situação dos
39 processos de seleção, relatou entender se tratar de um serviço essencial, que tem sido
40 prática em todas as greves e paralisações, que não se prejudica concurso, porque
41 concurso é contra as categorias, que deveríamos tratar esse assunto como essencial.
42 Solicitou o levantamento do número de unidades que estão envolvidas com processos
43 de seleções. O Conselheiro Roberto Daibert pediu a palavra e retomou o pedido de
44 esclarecimento do Conselheiro Álvaro Quelhas quanto à possibilidade de reduzir o
45 prazo de inscrição do dia quatro ao dia oito de junho de 2018, se isso representaria um
46 prejuízo, se seria ilegal. O questionamento foi respondido pela Conselheira Kátia Castro
47 que afirmou não ser ilegal, contudo ser um período muito curto de inscrições da seleção,
48 que uma semana já é um período curto e que a redução certamente traria prejuízo aos
49 candidatos, pois se houver alguma alteração no edital é necessária a fazer retificação no
50 Diário Oficial e ampla divulgação. O Conselheiro Flávio Sereno se reinscreveu se

1 desculpando se seria repetitivo, contudo relatando que nem com essa ou as gestões
2 anteriores do Sindicato, nem com essa e nem com as administrações anteriores da UFJF,
3 em nenhum momento houve rompimento de diálogo por motivo de greve ou
4 paralisação, que estão dispostos a dialogar tudo. Que o que foi dito refere-se a apenas
5 alguns casos, que mesmo com o entendimento do Sindicato, mesmo que tenha
6 entendimento com o trabalhador ele não consegue chegar. Afirmou que qualquer
7 atividade que a Administração Central ou as unidades queira negociar com Sindicato, os
8 representantes estão dispostos a fazer algum tipo de mediação, estão dispostos a
9 conversar, nesses três dias que estão em paralisação pela categoria. O Conselheiro
10 Álvaro Quelhas pediu novamente a palavra e fez um apelo aos Conselheiros presentes,
11 salientou que a inscrição para o processo de seleção de professor substituto é uma
12 atividade essencial e nos trará prejuízos, que todos que defendemos a Universidade
13 Pública sempre nos pautamos por defender a imagem da nossa instituição, que os
14 prejuízos a esse processo de inscrição são muito danosos. O Conselheiro Gilmar Santos
15 pediu a palavra e registrou entender ser complicado mexer no período que já é tão curto
16 de inscrições, mas só observando que não se está, por exemplo, adiantando a data final
17 das inscrições, pois, isso sim seria algo que traria prejuízo do ponto de vista de
18 publicidade. Sublinhou que o fato de adiar o início das inscrições não vai trazer prejuízo
19 nenhum do ponto de vista de competitividade dos candidatos, porque esse prazo de
20 inscrição dado serve exatamente para as pessoas coletarem os documentos que são
21 necessários, as declarações, fazer atualização de currículo e o fato de estar adiando só o
22 início das inscrições não vai trazer prejuízo nenhuma, uma vez que a data final está
23 mantida. A Conselheira Ana Lívia Coimbra também realizou sua inscrição, saudou a
24 todos e todas, fazendo ponderações sobre a questão do edital e a possibilidade de
25 diminuição desse período. Expôs que fazer um edital retificador em qualquer situação já
26 gera uma série de questões, inclusive de uma publicização bem grandiosa, para que
27 nenhum candidato, aquele que pretende participar do processo seja prejudicado, que
28 então, um edital retificador, em sua opinião, tem que ser sempre para ampliar a
29 possibilidade das pessoas participarem do processo, sendo, portanto, contrária à
30 possibilidade de diminuir um período de inscrição, por isso poderia ser entendido como
31 diminuição da possibilidade de acesso. Destacou que imagina pelas falas que a
32 precederam que a situação a se discutir é sobre como iremos então funcionar, com essa
33 atividade que é essencial, que é oportunizar o acesso das pessoas para fazer inscrição e
34 tentar uma negociação com os técnico-administrativos em mobilização. O Conselheiro
35 Marcos Freitas pediu a fala, cumprimentou a todos retomando o apelo feito pelo
36 Conselheiro Álvaro Quelhas, em razão de estarmos vivendo um momento para além da
37 questão dos caminhoneiros, não podendo nos esquecer de que os ataques às
38 universidades estão fortes, que a perspectiva de desmonte da Universidade é uma
39 questão central para esse governo, revelando acreditar na possibilidade de um esforço
40 para se manter as ações que são necessárias neste momento. Sinalizou que também
41 discorda da possibilidade de redução dos prazos de inscrições. Uma mudança nas regras
42 do edital já em curso colabora com o candidato para se colocar como prejudicado e
43 entrar na justiça, porque não conseguiu fazer sua inscrição nesses dois primeiros dias,
44 reiterando que o esforço coletivo poderia dissipar esse tipo de possibilidade e evitar
45 mais um desgaste para a Universidade. O Conselheiro Márcio Sá Fortes se inscreveu
46 para corroborar a fala apresentada pelos representantes da categoria, voltando a insistir
47 que em nenhum momento nos mais de cinquenta anos do Sintufejuf, em diversos
48 movimentos paredistas que aconteceram, em diversas paralisações, o Sindicato se furtou
49 de negociar o funcionamento de atividades que se entendeu como inadiáveis. Ressaltou
50 que isso sempre foi ponto de negociação entre administração e entidade sindical. , lhe

1 parecendo que com os conselheiros ainda não tiveram total compreensão disso,
2 aparentemente pelas falas. Registrou que também não poderia deixar de manifestar certo
3 desconforto, visto que as falas, as expressões, os termos têm um impacto muito grande e
4 causam bastante desconforto, solicitando que se registrasse em ata esse seu desconforto,
5 pois TAE não tem dono e que se algum Conselheiro aqui tiver algum TAE gostaria que
6 se manifestasse e apresentasse o termo de posse, o termo de propriedade. Pediu que o
7 uso do termo “meus TAEs” não se repetisse aqui neste conselho, porque sempre que
8 ocorrer irá se manifestar, apresentando o seu profundo desconforto, reiterando o pedido
9 para que se registre em ata esse seu descontentamento. O Conselheiro Flávio Sereno
10 colocou a importância de delegar aos gestores das unidades acadêmicas, aos pró-
11 reitores, aos representantes da Administração Central a competência de apresentar ao
12 Sindicato as atividades que consideram como serviços essenciais, para que possam
13 negociar. Consignou parecer equivocada se a decisão for diferente de que o Conselho
14 defina o que é essencial e queira que os TAE's a executem os compromissos. Que a
15 adesão ou não à paralisação e greve é voluntária, que o Sindicato propõe e a Assembleia
16 aprova ou não. A decisão de aderir ao movimento, obviamente, é voluntária, embora o
17 Sindicato estimule que as decisões coletivas sejam cumpridas por todos, obviamente,
18 essa decisão, ao final, cabe a cada trabalhador ou trabalhadora. Reiterou que o Sindicato
19 está absolutamente aberto para negociação, entendendo que o Conselho tem que delegar
20 aos gestores a definição do que é essencial, o que é inadiável, para que a categoria
21 também faça a avaliação disso. O Conselheiro Heronides Filho se reinscreveu para
22 sugerir a extensão do prazo de inscrições, ampliando o término desse edital para
23 aproveitar esse processo. A Conselheira Kátia Castro pediu a palavra para fazer uma
24 ressalva com relação as seleções que tem que ser homologadas até o dia seis de julho,
25 porque a partir do dia sete não terão validade, que não temos só seleção, temos,
26 também, alguns concursos em andamento e isso significa que os técnicos da Progepe
27 fizeram um trabalho de dedicação para os processos, em respeito a esse trabalho que foi
28 feito, com todo carinho para que nós não tivéssemos uma vaga sequer de docente ou
29 técnico parado nesse período, propôs, a partir das falas dos Conselheiros Álvaro
30 Quelhas e Ana Lívia Coimbra, que façamos um esforço coletivo nas unidades para que
31 esse período fosse mantido, pois podemos correr o risco de termos um ou outro
32 concurso sem poder ser atendido ou uma outra seleção sem ter sua homologação.
33 Lembrou também que todas essas seleções, todos esses concursos têm sido altamente
34 judicializados, tudo tem sido motivo para recurso, então, que precisamos fazer com que
35 esse processo seletivo e o de concurso aconteçam da melhor forma possível, para que a
36 gente possa homologar a tempo de poder nomeá-los no segundo semestre. O Senhor
37 Presidente retomou a palavra e realizou os encaminhamentos para votação. Em primeiro
38 lugar colocou o encaminhamento, matéria principal, da decisão de suspensão das aulas
39 de terça-feira e quarta-feira, com previsão de retorno na segunda-feira, com aquela
40 condição de se não tiveram solução destes problemas, a Administração Superior poderá
41 prorrogar o período de suspensão das atividades. Em regime de votação para o primeiro
42 bloco foi aprovada por unanimidade a suspensão das aulas terça e quarta-feira, com
43 retorno previsto para segunda-feira, com uma nota de justificativa para comunidade, e,
44 caso não se normalize a situação, a autorização para a Administração Superior tomar
45 uma decisão de suspender também as aulas de segunda-feira e convocar nova reunião
46 do Conselho Superior. O segundo encaminhamento, sobre à questão dos serviços
47 essenciais frente a paralisação dos técnicos, consultou sobre a possibilidade de se fazer
48 uma reunião da direção do Sindicato com a Reitoria, hoje às treze horas, para definir os
49 encaminhamentos e, em seguida, socializar as decisões acordadas. A proposta foi
50 aquiescida. Dando prosseguimento à reunião, o Senhor Presidente notificou a todos que

1 a reunião ordinária do Conselho Superior agendada para amanhã permanece, em razão
2 de uma pauta inadiável, relativa à aprovação de contas da Fadepe, que precisa ser
3 enviada ao Ministério Público até o final do mês de maio. Em seguida passou a palavra
4 ao Pró-reitor de Infraestrutura, Marcos Tanure, que relatou sobre a situação dos
5 terceirizados, principalmente vigilantes e motoristas, a relação dos contratos e suas
6 peculiaridades. Falou também quanto aos horários de ônibus, definição e envio de e-mail
7 para comunicar a todos. O Senhor Presidente recuperou a fala, pontuou sobre a situação
8 do Restaurante Universitário (RU) que funcionará nesta segunda-feira, 28, para o jantar
9 e, nos dois próximos dias, somente para almoço com cardápio alternativo. Desta forma,
10 o Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora decidiu suspender as aulas
11 nesta terça e quarta-feira, dias vinte e nove e trinta de maio de 2019, retornando no
12 próximo dia quatro de junho. Após o Consu, a Administração Superior se reunirá com o
13 comando do sindicato para deliberar sobre os serviços que continuarão a ser realizados
14 enquanto da paralisação. Em Governador Valadares, a decisão do Conselho Gestor foi a
15 de seguir as mesmas determinações de Juiz de Fora no que diz respeito ao
16 funcionamento das unidades. Caso o cenário não se altere, o Conselho Superior se
17 reunirá extraordinariamente na próxima segunda-feira, dia quatro, para definir outros
18 encaminhamentos. A seguir, o Senhor Presidente realizou algumas considerações finais
19 e não havendo mais manifestações e nada mais a tratar, agradeceu a presença de todos e
20 encerrou a reunião, secretariada por mim, Rodrigo de Souza Filho, que para constar
21 lavrei a presente ata que data e assino.

22

23

24

Juiz de Fora, 28 de maio de 2018.

25

26

27

28

Rodrigo de Souza Filho
Secretário Geral

29

30

31

32

Prof. Dr. Marcus Vinicius David
Reitor da UFJF

33

34

35

36

37

38

39

40

ATA APROVADA NA REUNIÃO DO DIA ____/____/____

1.	2.
3.	4.
5.	6.
7.	8.

9.	10.
11.	12.
13.	14.
15.	16.
17.	18.
19.	20.
21.	22.
23.	24.
25.	26.
27.	28.
29.	30.
31.	32.
33.	34.
35.	36.
37.	38.
39.	40.
41.	42.
43.	44.
45.	46.
47.	48.
49.	50.
51.	52.
53.	54.
55.	56.